

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO (Do sr. Dr. Pinotti)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir questão relacionada à utilização de recursos públicos para a aquisição de mamógrafos e detecção preventiva de câncer de mama, e a decorrência da não utilização plena desses equipamentos e da ausência de diagnóstico precoce para os cofres públicos.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 255 e 256, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública, os representantes dos órgãos e entidades abaixo relacionados, com o objetivo de discutir questão relacionada à utilização de recursos públicos para a aquisição de mamógrafos e procedimentos para detecção precoce do câncer de mama, e a decorrência da não utilização plena desses equipamentos e da ausência de diagnóstico precoce para os cofres públicos do país e a saúde pública da população.

1. Ministério da Saúde
2. Sociedade Brasileira de Mastologia
3. Sociedade Brasileira de Profissionais em Pesquisa Clínica(SBPPC)
4. Escola Brasileira de Mastologia
5. Tribunal de Contas da União (TCU)
6. Ministério Público Federal (MPF)

JUSTIFICAÇÃO

A mortalidade e a incidência de Câncer de Mama vêm aumentando significativamente no Brasil. Isso pode ser corrigido com diagnóstico precoce, feita a detecção através de Mamografia.

Baseado em dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer), temos um grande número de mamógrafos no país, o suficiente para, de acordo com os dados do mesmo Instituto, atender a totalidade da população usuária do SUS.

Entretanto, não é isso que aconteceu. Recentemente uma pesquisa do PNAD de amostra por domicílio revelou que 49,7% das mulheres brasileiras com mais de 50 anos de idade nunca fizeram, sequer, uma mamografia.

Nessas circunstâncias, é óbvio que a mortalidade acaba se multiplicando, além do fato de que o tratamento de casos avançados é muito mais oneroso para o Estado.

Esse quadro denota a conclusão grave de que os recursos públicos continuam sendo canalizados para a compra dos mamógrafos que não são utilizados para atender a população e, como consequência, gastam-se mais recursos públicos para tratar os casos avançados, ao invés de iniciais, resultando em grande desperdício de dinheiro público e, o que é mais grave, de vidas.

Em função desse fatos crônicos constatados na realidade de nossos sistema público de saúde, solicitamos o apoio de nossos pares da Comissão de Fiscalização e Controle para a realização de audiência pública para analisar a questão com representantes dos órgãos e entidades que podem trazer esclarecimentos e propor providências para a solução de um problema que diz respeito diretamente à saúde pública em nosso país.

Sala da Comissão, de de 2008.

Deputado DR. PINOTTI
(DEM-SP)